

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT183PRL001	22140	Álamos 1	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		GPS	38.347207	-7.631071	An	Numa encosta suave, virada a sul encontra-se uma anta com um esteio em pé (provalmente in situ). Um outro esteio, meio tombado e mais oito prováveis esteios tombados, sugerem tratar-se de um sepulcro megalítico. A morfologia do terreno parece indicar a existência de mamoa	Leisner, 1959: 194?; Lima, 1992: 126-127 - n.º 1; Silva, 1996: 181; 1999: 355; Vírseda Sanz, 2000b; Martinho, 2001a: Fot. 21; Gómez Granel e Tátá, 2002a: 10, 11 - Fig. 2.8; Correia, 2002: 111; Gómez Granel, 2003b: Fig. 60; Calado, 2004: n.º 2502
PT183PRL002	22137	Álamos 2	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		GPS	38.347479	-7.630542	An	Provável monumento megalítico, muito destruído, localizado a cerca de 50 m, a nordeste, da Anta 1 dos Álamos. São visíveis 6 esteios, todos eles derrubados e acantonados. A morfologia do terreno sugere a existência de mamoa, e pelo aspecto dos blocos pétreos que apresentam forma de esteios e com vestígios de afeiçoamento à sua form	Silva, 1996: 144; 1999: 303; Calado, 2004: n.º 2463, n.º 2480; Corga e Basílio, 2005: 68, Fig. 72
PT183PRL003	16259	Balsinha	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		GPS	38.201762	-7.517779	An	Monumento megalítico composto por mamoa, câmara e, eventualmente, corredor. Conserva 5 esteios de pé, dos quais só um se encontra "in situ", e os restantes deslocados e inclinados para o interior da câmara. Supõe-se que esta deveria possuir originalmente 7 esteios. Uma laje de xisto situada próximo do monumento, com forma arredondada e fracturada num dos extremos, poderá corresponder ao "chapéu". Do corredor não se encontraram vestígios, à excepção de algumas depressões que poderiam corresponder ao fundo de alvéolos de implantação de esteios. A mamoa era delimitada por um anel lítico de contenção de forma indeterminada - na zona escavada encontrou-se, porém, um dos seus cantos, em que dois dos lados fazem um ângulo aproximado de 120graus.	Lima, 1992: 42-43 - n.º 4; Silva, 2000: 323; Monteiro, 2001: 2 - n.º 1; Neto, 2003: 1 - n.º 1; Calado, 2004: n.º 2169
PT183PRL004	20966	Barbosa de Cima 3	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CoordH	38.229672	-7.472956	An	Monumento megalítico situado numa pequena elevação com uma várzea a sul, no qual são visíveis quatro esteios de pedra de xisto "in situ", o maior mede 0,85m de altura e 0,75m de largura, não é possível calcular o diâmetro da câmara. Não há vestígios da lage da cobertura bem como do corredor e da mamoa. Junto à anta recolhemos alguns materiais que poderiam estar com ela relacionados.	Lima, 1992: 36, 37 - n.º 6; Alfenim etal, 1999: n.º 92; Calado, 2004: n.º 2170
PT183PRL005		Borrazã	Évora	Portel	Monte do Trigo		CoordH	38.347221	-7.784756	An	Monumento Megalítico.	Arnaud etal, 1976a: 1.2; Gonçalves, 1976a: 2; Lima, 1992?: 68-69 - n.º 1; Calado, 2004?: n.º 2451
PT183PRL006		Cabeço das Minas	Évora	Portel	São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		CART25K	38.342567	-7.908600	An	Monumento Megalítico.	Silva et al, 1986; Silva, 1996: 128; 1999: 289; EDIA, 1997: n.º 951054; Vilhena, 1999; 2001; Marques e Perdígão, 2002b: 6, 9 - Fig. 3; Gómez Granel e Roque, 2002c: 20 - Fig. 12; Gómez Granel e Tátá, 2002c: 13, 14 -Fig. 3.13; Correia, 2002: 111, 113-116 - Fig. 8; Gómez Granel, 2003b: Fig. 66; Antunes etal, 2003: 228-235; Calado, 2004: n.º 2466

PT183PRL007	1876	Cegonha 2	Évora	Portel	São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		CoordH	38.293234	-7.902514	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1992: 48-49 - n.º 7; Monteiro, 2001: 17-18 - n.º 45; Neto, 2003: 16-17 - n.º 45; Calado, 2004: n.º 2237
PT183PRL008	16266	Chão da Pereira	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		GPS	38.288094	-7.570511	An	Monumento megalítico de câmara poligonal e corredor, recoberto por mamoa. Sobre a câmara e utilizando parte dos seus esteios foi construída uma sepultura posterior, possivelmente datada da Idade do Bronze, de formato cistóide. Na área da mamoa foram implantadas duas sepulturas rectangulares de época romana, correlacionáveis com vestígios de ocupação (cerâmica) visíveis à superfície nas imediações do monumento.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 98-99 - n.º 8; Calado, 2004: n.º 2453
PT183PRL009		Corte	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.372631	-7.704244	An	Monumento Megalítico.	Leisner, 1959: 194?; Lima, 1992: 102-103 - n.º 18; Silva, 2000: 335; Correia, 2002: 113; Reis, 2003: n.º 6; Dias, 2005
PT183PRL010	1847	Corte Pinto	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CART25K	38.263978	-7.623186	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194?; Lima, 1992: 98-99 - n.º 1; Calado, 2004: n.º 2454
PT183PRL011	21611	Drôa	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CoordH	38.276925	-7.549897	An	Monumento megalítico constituído pelos restos de uma grande câmara poligonal em xisto que se encontra parcialmente desmantelada, conservando-se ainda n.º 5 lajes já derrubadas. Não se identificou na área qualquer tipo de espólio material. No interior da câmara encontra-se uma área escavada, notoriamente resultante de actos de vandalismo	Lima, 1992: 58-59 - n.º 1; Silva, 2000: 328; Ecosystema, 2002: 183 - n.º 1569; Calado, 2004: n.º 2238
PT183PRL012		Ferreiral	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CART25K	38.270931	-7.617139	An	Monumento Megalítico.	Manique, 1945: 10 - Fig. 7, 11-12; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 80-81 - n.º 4; Calado, 2004: n.º 2449
PT183PRL013		Filipes	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CoordH	38.361222	-7.643844	An	Monumento Megalítico.	Arnaud et al, 1976a: 1.1; Arnaud, 1977: 3-4 - n.º 3.1, 8-9 - Fot. 1-4; Lima, 1992: 70-71 - n.º 1; Calado, 2004: n.º 2450
PT183PRL014		Freixo	Évora	Portel	Santana		CART25K	38.266172	-7.795139	An	Monumento Megalítico.	Arnaud et al, 1976b: 2; Arnaud, 1977: 1
PT183PRL015	21826	Giralda 1	Évora	Portel	São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		CoordH	38.314067	-7.890013	An	Verificou-se a existência de uma anta de fraca preservação, faltando-lhe o chapéu, 3 esteios da câmara, e todos os esteios do corredor.	Arnaud et al, 1976a?: 1.2; Gonçalves, 1976a?: 2; Lima, 1992: 68-69 - n.º 1; Calado, 2004: n.º 2451
PT183PRL016		Giralda 2	Évora	Portel	São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		CoordH	38.316845	-7.892791	An	Monumento Megalítico.	Ribeiro, 197_
PT183PRL017		Giraldinha	Évora	Portel	São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		CART25K	38.296619	-7.907314	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1992: 48-49 - n.º 9; Monteiro, 2001: 19 - n.º 49; Ecosystema, 2002: 183 - n.º 1568; Neto, 2003: 18 - n.º 49; Calado, 2004: n.º 2240
PT183PRL018		Hospitais	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART50K	38.387146	-7.798213	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1992: 48-49 - n.º 10; Monteiro, 2001: 18-19 - n.º 48; Ecosystema, 2002: 183 - n.º 1567; Neto, 2003: 18 - n.º 48; Calado, 2004: n.º 2239

PT183PRL019	28313	Lameira 4	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.368353	-7.705128	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1992: 20-21 - n.º 5; Caninas et al, 2003: n.º 71; Martinho e Gomes, 2004: 2 - n.º 32, Fot. 65; Neves et al, 2006a: 19-20, Anexo II n.º 32; 2006b; Henriques et al, 2009: n.º 15 K
PT183PRL020		Lameira 5	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.364975	-7.704861	An	Monumento Megalítico.	Carvalhosa, 1971
PT183PRL021	20775	Limpa da Pecena	Évora	Portel	Monte do Trigo		GPS	38.412519	-7.737453	MonM	O inventário patrimonial de Portel assinala aqui uma necrópole. Os materiais de superfície, manifestamente escassos e em elevado grau de fragmentação e rolamento, concentra-se no topo do cabeço e encostas voltadas a sul.	Silva, 1996: 139; 1999: 298; Antunes, 2000a; Porfírio e Grilo, 2001c: n.º 290; Martinho, 2001c: 8, 17 - Fot. 8; 2001d: 14 - Fot. 1; Marques e Perdigão, 2002d: 5, 8 - Fig. 1; Correia, 2002: 111, 113; Gómez Granel e Roque, 2003: 21 - Fig. 11; Gómez Granel, 2003b: Fig. 64; Calado, 2004: n.º 2469
PT183PRL022		Marco	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART50K	38.360422	-7.822635	An	Monumento Megalítico.	Silva, 1996: 144; 1999: 298; Porfírio e Grilo, 2001c: n.º 291; Correia, 2002: 113; Calado, 2004: n.º 2470
PT183PRL023	16261	Marco Alto 1	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		GPS	38.247725	-7.489964	An	Anta situada entre duas linhas de água. Conserva cinco esteios "in situ", o maior mede 1,8m de altura acima do solo, a câmara mede 3m de diâmetro e não possui lage de cobertura, vestígios de corredor virado a sul, com cerca de 2m de comprimento e também sem cobertura. No interior cresceu um zambujo que está a destruir o monumento	Silva, 2000: 337; Martinho, 2001c: 8, 18 - Fot. 9; Gómez Granel e Tátá, 2002d: 12, 13 - Fig. 3.9; Marques e Perdigão, 2002d: 5, 8 - Fig. 2; Correia, 2002: 111, 113; Ambrona, 2003; Marques e Perdigão, 2003: Fig. 60; Gómez Granel, 2003a: 18 - Fig. 10; 2003b: Fig. 61
PT183PRL024	20969	Marco Alto 2	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CoordH	38.234194	-7.476342	An	Situa-se no topo de pequena elevação, dolmén construído em xisto, do qual, apenas restam "in situ" dois esteios da câmara, com cerca de 70cm de altura acima do solo, permanece também no local a grande lage de cobertura da câmara, também em xisto, apresentando na face superior inúmeras covinhas. O monumento é de forma circular irregular, mede cerca de 3m de diâmetro e corre o risco de desaparecer sob as pedras, pois a elevação onde se situa serve actualmente de marouço de pedras.	Lima, 1992: 54-55 - n.º 3; Silva, 2000: 330; Monteiro, 2001: 20-21 - n.º 53; Neto, 2003: 19-20 - n.º 53; Calado, 2004: n.º 2241
PT183PRL025	18584	Marco Alto 3	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		GPS	38.247197	-7.489783	An	Trata-se de uma anta que se encontra destruída, devido ao aproveitamento recente do monumento - como demonstra um muro localizado a este da Câmara, e muito possivelmente devido a escavações clandestinas. O interior da câmara não preserva qualquer espólio funerário de interesse arqueológico e unicamente é no corredor, embora parcialmente destruído, que foram localizados níveis arqueológicos intactos.	Monteiro, 2001: 24 - n.º 63; Neto, 2003: 23 - n.º 63
PT183PRL026	27455	Matraque 1	Évora	Portel	Portel		CoordH	38.335411	-7.753358	An	Registo de um monumento megalítico localizado a 500 mm a Norte da Capela de São Pedro.	Silva et al, 1986; Silva, 1996: 138; 1999: 289; Maestre Rubio, 2001; Martinho, 2001c: 8, 19 - Fot. 11; 2001d: 8, 14 - Fot. 2; Porfírio e Grilo, 2001d: n.º 325; Correia, 2002: 113-114; Marques e Perdigão, 2003: Fig. 62; Gómez Granel, 2003b: Fig. 65; Calado, 2004: n.º 2472

PT183PRL027	27477	Matraque 2	Évora	Portel	Portel		CoordM	38.347686	-7.760617	An	Vestígios de habitat da pré-história recente.	Carvalhosa, 1971
PT183PRL028	18953	Moncarxa	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CoordM	38.257417	-7.506336	An	Pequeno monumento megalítico em xisto, com câmara poligonal, constituída possivelmente por 7 esteios. Não se identificaram indícios de corredor ou mamoa. Para a implantação dos esteios da câmara terá sido escavado um único alvéolo com a forma, em planta, da câmara que se pretendia construir. Surgiram estruturas em negativo do monumento, uma das quais no exterior da câmara, podendo ser interpretada como um forno ou, pelo menos, como uma estrutura relacionada com a utilização do fogo.	Silva et al, 1986; Lima, 1992: 102-103 - n.º 15; Silva, 1996: 128; 1999: 289; EDIA, 1997: n.º 95479; Correia, 2002: 113; Reis, 2003: n.º 4; Calado, 2004: n.º 2461; Corga e Basílio, 2005
PT183PRL029		Monte Acima	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART50K	38.354056	-7.807219	An	Monumento Megalítico.	Silva et al, 1986; Silva, 1996: 144; 1999: 312; Correia, 2002: 111; 2007; Calado, 2004: n.º 2486
PT183PRL030	21107	Monte das Antas	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CoordH	38.290511	-7.564992	An	Sobre elevação alongada encontra-se um grande dólmen de planta poligonal, construído em pedra de xisto, de que são visíveis três esteios da câmara, dois partidos junto ao solo e um 1,60 m acima do solo. Apresenta corredor com cerca de 1,10 metros de largura de que são visíveis dois esteios. Conservam-se vestígios da mamoa com diâmetro estimado de 8 metros.	Manique, 1945: 16; Leisner, 1959: 194; Carvalhosa, 1971; Lima, 1992: 42-43 - n.º 7; Calado, 1998: 4; Silva, 2000: 323; Calado, 2004: n.º 2205
PT183PRL031	20976	Musgos 9	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		GPS	38.230647	-7.486653	An	Junto da fonte e de linha de água, permanecem restos de dois monumentos megalíticos, do quais não se conseguiu apurar acerca da sua proveniência. 1- Estela em xisto com 3,8m de comprimento por 0,95m de largura e uma espessura máxima de cerca de 0,4m, apresenta numa das faces um espectacular painel decorado com covinhas (cerca de 40) distribuídas em cerca de 3/4 da área total da pedra, a restante área estaria, provavelmente, enterrada de modo que não apresenta qualquer decoração. 2- A cerca de 20m da pedra referida anteriormente, encontra-se outra do mesmo tipo, também em xisto, de forma oval, o eixo maior mede 1,6m e é decorada com covinhas numa das faces. Pela forma seria provavelmente uma cobertura.	Lima, 1992: 46-47 - n.º 8; Monteiro, 2001: 8-9 - n.º 20; Neto, 2003: 8 - n.º 20; Caninas et al, 2003: n.º 52
PT183PRL032		Outeirão	Évora	Portel	Monte do Trigo		CoordH	38.344558	-7.799067	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1992: 50-51 - n.º 9; Silva, 1999: 237; Ecosystema, 2002: 183 - n.º 1407, n.º 1408
PT183PRL033		Outeirinho Redondo	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.398267	-7.758675	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1992: 46-47 - n.º 15; Monteiro, 2001: 11 - n.º 27; Neto, 2003: 10 - n.º 27; Calado, 2004: n.º 2245

PT183PRL034	27464	Outeiro da Anta	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.371547	-7.666542	An	O sítio de Outeiro da Anta (identificado no LAPA como Outeiro da Anta 1 e 2) é descrito na bibliografia como um monumento megalítico com vestígios de uma necrópole de cronologia indeterminada a cerca de 40m a Oeste. Porém, no momento em que o levantamento foi efectuado em 1992 o monumento deveria estar já destruído uma vez que este autor (LIMA, 1992) não conseguiu proceder à sua realocização. Este local está situado no topo de um monte com inclinação lateral acentuada a Oeste, Norte e Sul, e aplanada em direcção ao Barranco dos Carvoeiros. Foram identificadas em 2018 estruturas negativas de tipo fossa, escavadas no calço localizam-se na área considerada sensível junto ao Outeiro da Anta: uma fossa, de planta circular, paredes côncavas e secção em U, com um diâmetro máximo de 1,25m e 1,05 m de profundidade máxima. Encontrava-se preenchida por 4 depósitos com inclusões de cerâmica manual rara (bojos e mamilo), um fragmento de concha. Dois pequenos fragmentos de gargalo, com paredes pouco espessas, de tom cinzento, permitem ponderar uma provável cronologia da Idade do Bronze.	Leisner, 1949: 55 - n.º 103; 1959: 193, Est. 26 - n.º 16; Lima, 1992: 46-47 - n.º 4; Monteiro, 2001: 13 - n.º 32; Neto, 2003: 12 - n.º 32; Caninas et al, 2003: n.º 68; Calado 2004: n.º 2234
PT183PRL035		Outeiro da Grade	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.390456	-7.764422	An	Monumento Megalítico.	Leisner, 1949: 54-55 - n.º 102; 1959: 193, Est. 36 - n.º 25; Lima, 1992: 48-49 - n.º 2; Monteiro, 2001: 14 - n.º 36; Neto, 2003: 13-14 - n.º 36; Calado, 2004: n.º 2244
PT183PRL036		Pecena	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.403806	-7.731825	An	Monumento Megalítico.	Silva et al, 1986; Lima, 1992: 102-103 - n.º 9; EDIA, 1997: n.º 95752; Silva, 1996: 127; 1999: 290; Correia, 2002: 113; Calado, 2004: n.º 2498
PT183PRL037		Perdigueiros	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.395676	-7.689561	An	Monumento Megalítico.	Arnaud, 1977: 5-6 - n.º 3.3, 11 - Fot. 7-8
PT183PRL038	21144	Pernes	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CoordH	38.292361	-7.575264	An	Foi identificada uma anta, completamente desmontada, sobre uma pequena colina.	Leisner, 1949: 55-56 - n.º 105; 1959: 194, Est. 36 - n.º 26; Lima, 1992: 34, 35 - n.º 2; Monteiro, 2001: 3 - n.º 4; Neto, 2003: 2 - n.º 4; Calado, 2004: n.º 2210
PT183PRL040		Pintos	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.396464	-7.779006	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 98-99 - n.º 2; Calado, 2004: n.º 2456
PT183PRL041		Porto da Moncarxa	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CoordH	38.240625	-7.499131	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 98-99 - n.º 11; Calado, 2004: n.º 2457; Aniceto e Pimpão, 2007: n.º 1
PT183PRL042		Preguiça 1	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CART25K	38.264183	-7.605672	An	Monumento Megalítico.	Carvalhosa, 1971
PT183PRL043	25071	Preguiça 2	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CART25K	38.260886	-7.612939	An	Caracteriza-se por enormes blocos de xisto amontoados numa pequena área, encontrando-se o sítio já muito destruído. O sítio foi designado Anta da Preguiça uma vez que foi o topónimo mais próximo segundo a equipa de campo.	Carvalhosa, 1971; Arnaud et al, 1976b: 2

PT183PRL044		Quinta do Barão	Évora	Portel	São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		CART50K	38.335771	-7.877357	An	Monumento Megalítico.	Silva et al, 1986; Lima, 1992: 108-109 - n.º 5; Silva, 1996: 135; 1999: 41 - Fig. 14; 289; Antunes, 2000b; 2001; 2002; Gómez Granel e Tátá, 2002c: 11 - Fig. 3.10; Marques e Perdigão, 2002d: 5; Correia, 2002: 111, 113-116 - Fig. 4-5; Gómez Granel, 2003b: Fig. 63; Antunes et al, 2003: 235-239; Calado, 2004: n.º 2500
PT183PRL045		Sabarigo 2	Évora	Portel	São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		CoordH	38.329623	-7.915015	An	Monumento Megalítico.	Silva et al, 1986; Lima, 1992: 108-109 - n.º 6; Silva, 1996: 136; 1999: 289; Vírveda Sanz, 1999; 2000a; Gómez Granel e Roque, 2002b: 11 - Fig. 4; 2002c: 20 - Fig. 11; Gómez Granel e Tátá, 2002c: 11, 12 - Fig. 3.11; Marques e Perdigão, 2002c: 12 - Fig. 6; 2002d: 5, 9 - Fig. 3; Correia, 2002: 111, 113-116 - Fig. 6-7; Gómez Granel, 2003b: Fig. 62; Marques e Perdigão, 2003: Fig. 61; Antunes et al, 2003: 239-243; Calado, 2004: n.º 2501
PT183PRL046	16268	Torrejona 1	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		GPS	38.267503	-7.514975	An	Monumento situado no topo de pequeno esporão sobranceiro ao Degebe, com bom domínio da paisagem envolvente. Próximo situa-se a anta 2 da Torrejona. A sua construção foi planificada pela escavação de um esboço de planta na rocha de base; alvéolos partilhados, pelo menos, por 2 esteios; monumento em xisto, de grande dimensão, com grande diferença de altura entre os esteios da câmara e os do corredor; câmara poligonal de 7 esteios. Corredor assimétrico, com 2 esteios num lado e um no outro; mamoa conservando actualmente 4,5m de raio; possível sepultura secundária rectangular no corredor, adossada aos esteios de um dos lados; estrutura de condenação selando a câmara e o corredor. Na área do monumento existem diversas estruturas em negativo (pequenas fossas) e um possível fundo de cabana sub-circular escavado na rocha, que poderão corresponder ao momento de construção do monumento ou a uma ocupação anterior.	Lima, 1992: 88-89 - n.º 2; Calado, 2004: n.º 2458
PT183PRL047	16258	Torrejona 2	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CoordM	38.266828	-7.513814	An	Monumento megalítico composto por mamoa, câmara e corredor, violado provavelmente desde a época romana. Câmara composta por sete esteios (três "in situ"), coberta por um chapéu aproximadamente circular (cuja maior parte se apresenta caída sobre o sector SE da escavação). Corredor composto por, pelo menos, dois esteios (um "in situ"), desconhecendo-se o seu exacto tamanho pelo estado de destruição do monumento(hose com 1,60m de comprimento). Mamoa em precário estado de conservação, com um anel de contenção dos esteios da câmara.	Lima, 1992: 90-91 - n.º 3
PT183PRL048		Toucinheira 1	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CART25K	38.279828	-7.632750	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 90-91 - n.º 8

PT183PRL049		Toucinheira 2	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CART25K	38.277817	-7.628719	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 98-99 - n.º 3; Calado, 2004: n.º 2459
PT183PRL050	1848	Vale da Amieira	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CART25K	38.273572	-7.618903	An	Monumento Megalítico.	Silva, 2000: 330
PT183PRL051		Vale da Mina	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		CART25K	38.263469	-7.603300	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1992: 56-57 - n.º 2; Monteiro, 2001: 25 - n.º 66; Neto, 1993: 24 - n.º 66; Calado, 2004: n.º 2247
PT183PRL052	28316	Vale de Burgo 1	Évora	Portel	Portel		CoordH	38.320122	-7.760872	An	Monumento Megalítico.	Leisner, 1959: 194
PT183PRL053		Várzea da Rata	Évora	Portel	Monte do Trigo		CART25K	38.355010	-7.682575	An	Monumento Megalítico.	Leisner, 1959: 194
PT183PRLM001		Outeiro da Grade	Évora	Portel	Monte do Trigo			38.390803	-7.764081	Menir	Monumento Megalítico.	Calado, 2004: 132-133; Lima, 1992: 46, 47